

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Lingüística do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia estabeleceu, desde sua criação, o projeto de divulgar as dissertações de seus alunos, publicando coletâneas de artigos que contemplassem a essência dos trabalhos de seus mestrandos.

As dificuldades deste tipo de projeto são conhecidas por todos, que trabalham na área, mas superá-las é uma necessidade, tendo em vista a importância da divulgação dos estudos realizados. Os mestrandos e mestres formados pelo Programa têm publicado seus trabalhos em periódicos diversos e livros de coletâneas, inclusive nos dois volumes já lançados da Série Lingüística in Focus, produzida em nosso Programa de Pós-Graduação em Lingüística, mas faltava uma publicação apenas com estudos realizados por aqueles que se tornaram mestres no Curso de Mestrado em Lingüística do ILEEL / UFU. Este volume 21, número 1 da Revista Letras & Letras que está composto apenas com artigos que apresentam o que foi tratado em 10 (dez) das dissertações defendidas em nosso Programa de Pós-Graduação em Lingüística, entre 1998 e 2002 vem preencher esta lacuna. A seleção foi feita a partir de trabalhos apresentados por mestres que transformaram suas dissertações em artigos e tiveram a aprovação de seus orientadores e do Conselho Editorial da revista.

Os trabalhos publicados relacionam-se sobretudo a duas linhas de pesquisa do Programa: “Estudos sobre texto e discurso” e “Estudos sobre ensino-aprendizagem de línguas”.

Aos “**Estudos sobre texto e discurso**” pertencem sete artigos dos quais dois têm a ver também com questões do ensino-aprendizagem de línguas. Assim, **Aparecida Clemilda Porto**, em “*Informatividade: sua relação com a compreensão do texto escrito*”, realiza um estudo sobre leitura. Partindo da concepção de que esta deve ser considerada como um processo interativo em dois níveis: de um lado, interação entre autor e leitor, mediada pelo texto; de outro, interação entre os conhecimentos prévios do leitor e os veiculados pelo texto, investiga a influência do grau de informatividade de um texto sobre compreensão do mesmo pelos leitores. Observa basicamente que informações imprevisíveis dificultam à compreensão, mas que outros fatores devem ser considerados. Em sua pesquisa, Porto procura também observar se os procedimentos utilizados pelo professor podem ou não facilitar a compreensão de um texto. Importantes contribuições para o ensino da leitura decorrem dos resultados alcançados pela pesquisadora. Por outro lado, **Irma Beatriz Araújo Kappel**, em “*A distribuição informacional na organização tópica do texto*”, pesquisa e discute a distribuição de tipos de informação (velha / nova, secundária / principal) em segmentos tópicos na composição de textos e como tal distribuição afeta: a) a qualidade destes textos, enquanto

produtos nos julgamentos dos receptores dos mesmos; b) a legibilidade destes textos. Os resultados têm conseqüências interessantes para o trabalho com a produção e a compreensão de textos.

Dois outros trabalhos dessa linha estudam o humor. No estudo “*A coerência em textos humorísticos radiofônicos*”, **Maria Aparecida Rezende Ottoni**, usando um corpus de textos humorísticos veiculados pelo rádio, busca determinar que recursos ajudam a estabelecer a coerência em um texto marcado pela quebra de expectativas, pela imprevisibilidade, pelo “nonsense”, pela incongruência e pela quebra de padrões. Um dos resultados bastante interessantes é o papel no estabelecimento da coerência de textos humorísticos de rádio de elementos sonoros, como, por exemplo, entonação, música de fundo, variação e imitação de vozes, coro, batidas, além de outros recursos de outras naturezas. Já **Sidnei Cursino Guimarães Romão**, com seu “*Onde está a graça: análise do nível (explícito, implícito ou metaplícito) em que se processa a bissociação em textos humorísticos*”, usando um corpus de piadas busca verificar em que nível a leitura humorística se instaura por meio de uma bissociação: no explícito, no implícito ou no metaplícito. Suas conclusões evidenciam que o humor tem a bissociação que o funda realizada sempre num nível implícito, mas com uma remissão sempre ao metaplícito de uma regra ou valor do grupo social. Certamente isto tem implicações na leitura do texto humorístico do gênero piada.

O artigo de **Kátia Maria Capucci Fabri**, “*Da diferenciação das conjunções adversativas em textos escritos*” enfrenta a difícil tarefa de verificar se existem diferenças no emprego de conjunções adversativas e se essas diferenças têm alguma correlação com quatro tipos de texto. Utilizando parâmetros sintáticos, semânticos, argumentativos, informacionais e pragmáticos, a autora detecta diferenças importantes que devem ser levadas em conta, tanto na descrição da língua, quanto na produção e compreensão de textos, lembrando que tais conjunções são recursos de coesão seqüencial.

Os cinco estudos referidos até aqui estão mais ligados aos estudos de Lingüística Textual. Os outros dois se vinculam mais diretamente aos estudos discursivos. **Irene de Lima Freitas**, com “*A construção de identidade de garotas adolescentes em revistas femininas*”, usando um referencial da Análise Crítica do Discurso e da Lingüística Sistemática Funcional, evidencia estratégias e mecanismos por meio dos quais, em seus artigos, revistas femininas destinadas a adolescentes trabalham e influenciam na construção de uma identidade feminina adolescente que, mesmo em contextos e veículos da imprensa vistos como “modernos”, sofre a pressão de preconceitos e estereótipos. O processo de significação de um signo por meio de uma re-significação é o foco do artigo “*A amplitude do signo lingüístico e suas manifestações de re-significação*” de **Sandra Chavez Gardellari**. Em seu estudo a autora mostra como a partir de um sentido estabelecido como “literal”, um signo re-significa no enunciado tendo em vista que esse apresenta um dado discurso, permeado de vozes e por uma multiplicidade de

significações, revelando um sentido que é ideologicamente marcado e permeado por heterogeneidades. Tais elementos é que contribuiriam com a possibilidade de re-significar um signo lingüístico.

Aos “**Estudos sobre o ensino-aprendizagem de línguas**” pertencem três artigos. No primeiro deles, “*Estratégias de aprendizagem e o desafio de aprender uma língua estrangeira na terceira idade*”, **Mariney Pereira Conceição** mostra que estudantes de língua estrangeira da terceira idade apresentam especificidades no uso de estratégias já observadas em outros grupos para aprender língua estrangeira e ainda mais usam estratégias de aprendizado não anteriormente registradas em outros estudos com outros tipos de grupos. No segundo, “*Alguns aspectos do ensino de gramática na escola: uma proposta de reflexão*”, **Ormezinda Maria Ribeiro** tece considerações sobre a prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa em nossas escolas, mostrando a necessidade de se ter uma definição clara do objeto a ensinar. A autora levanta discussões sobre a relação entre linguagem, língua e pensamento e sobre a relação linguagem, língua e sociedade. Defende a posição de que o ensino da língua materna deve não só desenvolver as potencialidades do sujeito, como também torná-lo mais consciente de si e de seu papel social. Finalmente, **Regina Francalanci Queiroz** com seu “*O exemplo na aula de Inglês como língua estrangeira: simplesmente lingüístico ou também ideológico*”, que se inscreve no campo da Análise Crítica do Discurso, procura mostrar como os exemplos usados em sala de aula de um curso de Inglês, língua estrangeira, em uma Universidade se configuram como instrumentos de veiculação e estabelecimento de ideologias.

Como se pode observar é uma gama variada e interessante de estudos realizados que são divulgados no presente número da revista Letras & Letras.

Esperamos que a divulgação destes estudos contribua para o trabalho tanto daqueles que visam conhecer a língua, quanto daqueles que visam ensiná-la.

Luiz Carlos Travaglia
Vania Maria Bernardes Arruda-Fernandes
Organizadores